



29/08/2016 08:05 - Vilhena: muro cai e deixa criança em estado grave



Foto: Aline Lopes/G1/Reprodução

Dois irmãos se feriram após parte do muro de uma casa desabar sobre eles no sábado (27), em Vilhena, município do Cone Sul de Rondônia. Segundo a família, o menino de cinco anos teve escoriações superficiais, já a menina de um ano está internada no Hospital Regional com edema cerebral e hemorragia abdominal. A unidade de saúde informou que o estado da menor é grave.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, que atendeu a ocorrência, o muro cedeu devido a irregularidades na execução da obra, como a falta de coluna para sustentação. Por volta das 10h30 do sábado, as crianças passavam pela calçada e foram atingidas pela estrutura. A menina de um ano foi atendida já inconsciente e levada para o hospital.

Após uma tomografia, a criança foi encaminhada para o Hospital Regional de Cacoal, onde, segundo a mãe, Bruna Santos Gomes, "ela foi diagnosticada como tendo apenas xixi dentro da barriga". No entanto, ao fazer um segundo exame em Vilhena, a pediatra do Hospital Regional identificou que o problema na região abdominal se tratava de uma hemorragia e que a paciente também apresentava um edema no cérebro.

A criança de um ano está sendo hidratada no Hospital Regional de Vilhena, enquanto os médicos tentam agendar uma cirurgia. O G1 entrou em contato com a dona da propriedade em que o muro cedeu e foi informado que todas as despesas do hospital estão sendo custeadas e que a obra será destruída e refeita por um pedreiro de acordo com as normas de segurança.

O responsável pela obra inicial é ex-marido da mulher, que realizava o serviço como forma de pagamento de pensão alimentícia. Os vizinhos contam que inúmeras vezes tentaram alertar o trabalhador sobre a falta de alicerce, mas que ele não deu ouvido. A irmã da dona da propriedade calcula que o prejuízo financeiro pode chegar a R\$ 4mil, pois além de refazer o muro e dar assistência às despesas do tratamento da vítima, a mulher está gastando também com medicamentos de consumo próprio, pois com o acidente, o problema no coração que sofre se agravou.